

AVIAÇÃO AGRÍCOLA BRASILEIRA

70 ANOS



1947

2017

A Aviação Agrícola e a Sanidade Vegetal

AUDIÊNCIA PÚBLICA

Aprimoramento do Sistema Nacional de Defesa Agropecuária

CAPADR - 14/09/2017

O SETOR AEROAGRÍCOLA BRASILEIRO EM NÚMEROS

- ✓ Mais de 2.000 aviões.
- ✓ 240 empresas agrícolas.
- ✓ 548 operadores privados (produtores rurais proprietários de aviões agrícolas).

O Sindag é reconhecido como membro do Pacto Global da ONU (2016).

PRINCIPAIS AÇÕES:

Culturas: soja, arroz, algodão, milho, trigo, cana-de-açúcar, banana, laranja, florestas plantadas, pastagens.

Atividades: pulverização de defensivos; aplicação de fertilizantes; semeadura; combate a incêndios.

REGULAMENTAÇÃO DO SETOR AEROAGRÍCOLA

- ✓ Decreto-lei nº 917, de 1969 – regulamenta a política e a atividade da aviação agrícola.
- ✓ Decreto nº 86.765, de 1981 – regulamenta o Decreto-lei.
- ✓ Instrução Normativa nº 02, de 2008, do Mapa – aprova as normas de trabalho e regulamenta aspectos técnicos das operações aeroagrícolas.
- ✓ Normas da Anac .

PRINCIPAIS EXIGÊNCIAS LEGAIS AO SETOR:

- ✓ Empresas só podem operar com pessoal capacitado para a atividade: piloto e técnico agrícola de campo. E engenheiro agrônomo responsável pela empresa.
- ✓ Piloto deve ter capacitação para piloto civil (370 horas) e curso específico para Aviação Agrícola.
- ✓ Técnico Agrícola deve ser capacitado por Curso de Executores em Aviação Agrícola credenciado pelo Mapa.
- ✓ Empresas devem possuir pátio de descontaminação, com ozonizadores, para lavar tanques utilizados na aplicação, como forma de evitar poluição do ambiente.
- ✓ Aeronaves devem ser certificadas especificamente como aeronaves agrícolas pela Anac.
- ✓ Equipamentos devem ser aprovados pelo Mapa; e sua instalação pela Anac.

ASPECTOS DA TECNOLOGIA DE APLICAÇÃO

- ✓ A totalidade da frota brasileira possui DGPS, para orientar a operação.
 - ✓ Cerca de metade da frota já possui DGPS com cartão, mais preciso e que guarda os dados da operação.
 - ✓ Há forte presença de indústrias de desenvolvimento e a importação de acessórios de última geração: bicos de pulverização e atomizadores rotativos; controladores de fluxo dos produtos aplicados; válvulas; misturadores e abastecedores de produtos; DGPS etc.
-
- ✓ Disso resulta que a aplicação de produtos por via aérea é mais precisa e mais confiável, em termos da eficiência agronômica e da proteção do meio ambiente.
 - ✓ Trata-se de uma atividade com alto nível de controle técnico e com alta tecnologia embarcada.

APRIMORAMENTO TÉCNICO DO SETOR – Pesquisa; certificação e boas práticas

- ✓ A **Embrapa**, por convênio com o Sindag, está desenvolvendo **pesquisas de tecnologia de aplicação**, com ênfase nos aspectos de eficiência de equipamentos, interações climáticas e deriva.
- ✓ O **CAS** – Certificação Aeroagrícola Sustentável, desenvolvido pela Fundação de Estudos e Pesquisas Agrícolas e Florestais (Fepaf) em parceria com o Sindag e a Andef, é coordenado por três Universidades: **Unesp-Botucatu; Federal de Lavras; e Federal de Uberlândia**.
 - Três níveis de certificação.
 - 141 empresas já aderiram ao programa.

APRIMORAMENTO TÉCNICO DO SETOR – Pesquisa; certificação e boas práticas – (cont.)

- ✓ **Projeto Sindag na Estrada** – esforço interno de aprimoramento do setor, envolve empresas de todo o Brasil em encontros regionais. Dias de Campo.
- ✓ Sindag promove estudos para melhorias dos **cursos de formação de pilotos e técnicos**. Novos conteúdos, incluindo aspectos de responsabilidade social e sustentabilidade.
- ✓ Sindag promove, anualmente, o **Congresso Brasileiro de Aviação Agrícola** (a cada 2 anos, com o Mercosul), para debates técnicos e intercâmbio de informações entre os integrantes do setor.

VANTAGENS DA AVIAÇÃO AGRÍCOLA NO COMBATE ÀS PRAGAS E DOENÇAS DAS LAVOURAS

- ✓ **Rapidez:** o avião faz, em **1h**, o que o trator faria em **10h**. Em condições normais, o avião pode aplicar produtos a uma taxa de **100ha por hora**.
 - ✓ Por fazer o serviço mais rapidamente, o avião está menos sujeito às interferências do clima: se chove ou venta no meio do dia, já cobriu uma grande área na parte da manhã.
-
- ✓ **Aspecto fundamental:** no **controle emergencial de pragas ou doenças**, quando se instalam rapidamente, o avião pode dar resposta rápida, cobrindo grande área em pouco tempo.
 - ✓ Em períodos chuvosos, o avião é a única alternativa para combater pragas ou doenças com eficiência: entra em operação tão logo cesse a chuva, mesmo com o solo encharcado.
-
- ✓ **Produtividade:** o avião **não provoca** amassamento das plantas.

DESAFIOS DO SETOR AEROAGRÍCOLA

Políticos

- ✓ Projetos de Lei com **proibição/restrições** à Aviação Agrícola:
- ✓ 6 projetos de lei no Congresso Nacional.
- ✓ 13 projetos de lei nas Assembleias Legislativas estaduais.
- ✓ 6 projetos de lei nas Câmaras Municipais.
- ✓ Discussões e propaganda contrária à Aviação Agrícola nos Fóruns Estaduais de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos – desinformação.

Visão pela sociedade

- ✓ Necessidade de mudança da **imagem da Aviação Agrícola** junto à sociedade: maior nível de informação; pesquisas para aprimoramento tecnológico; redução do preconceito.

DESAFIOS INSTITUCIONAIS

- ✓ Necessidade de maior protagonismo do Mapa, para desempenho de suas atribuições de coordenação e fomento da política nacional de Aviação Agrícola: teste de equipamentos; elaboração de estatísticas nacionais e estudos; apoio à pesquisa.
- ✓ Necessidade de solução para a múltipla e superposta fiscalização que ocorre frequentemente sobre a Aviação Agrícola: conflito de competências entre Federal x Estados x Municípios.
- ✓ Positivo: o Mapa resgatou a **Comissão Especial de Assuntos de Aviação Agrícola** (criada por Decreto), que é composta por várias entidades vinculadas ao assunto e que analisa todos os aspectos da política para o setor. Foi retomada a realização das reuniões.

OBRIGADO



Alexandre Schramm – Diretor Sindag – Gestão 2017-2019
stal.aviacaoagricola@gmail.com